

- 5 Colocar as amostras simples em um balde limpo.
- 6 Misturar bem as amostras simples.
- 7 Secar a terra ao sol antes de colocá-la no saco para enviar ao laboratório.
- 8 Retirar meio quilo de terra da mistura das amostras simples, colocar em caixas próprias ou sacos plásticos, identificando com etiqueta, e enviar para o laboratório.

Não se devem coletar amostras de terra perto de estradas, formigueiros, cupinzeiros, queimadas de restos culturais, buracos cavados por animais, currais, cochos ou saleiros, palheiros e depósitos de adubos e corretivos.

A Figura 3 ilustra o modelo de etiqueta para identificação de amostra de terra.

Nome da propriedade: _____

Nome do produtor: _____

Município: _____

Número da mostra: _____

Profundidade: _____

Cultura do ano anterior: _____

Cultura a ser implantada: _____

Adubação: () SIM () NÃO

Aplicação de calcário: () SIM () NÃO

Data da coleta: _____

Análise a ser feita: _____

Obs: _____

Figura 3. Etiqueta de identificação de amostra de terra.

Equipe técnica

José Alves da Silva Câmara
Embrapa Meio-Norte
camara@cpamn.embrapa.br

Francisco de Brito Melo
Embrapa Meio-Norte
brito@cpamn.embrapa.br

Coleta de terra para análise em laboratório



Solicitação deste documento pode ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal, 01 - 64006-220 - Teresina, PI
Fone: (86) 3089-9100 - Fax: (86) 3089-9130
www.cpamn.embrapa.br
sac@cpamn.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Edição online
Teresina, PI - Julho 2011



Introdução

A coleta de amostras de terra é a primeira e a principal etapa para se determinar as quantidades necessárias de adubos e corretivos aos plantios.

Uma coleta mal feita provoca erros no cálculo dos insumos, podendo causar prejuízos ao produtor e danos ao meio ambiente.

O presente documento tem como objetivo orientar os produtores rurais sobre as técnicas para a retirada de amostras de terra para análise em laboratório.

Tipos de amostras

A amostra simples é a quantidade de terra retirada em um ponto da área (Figura 1).

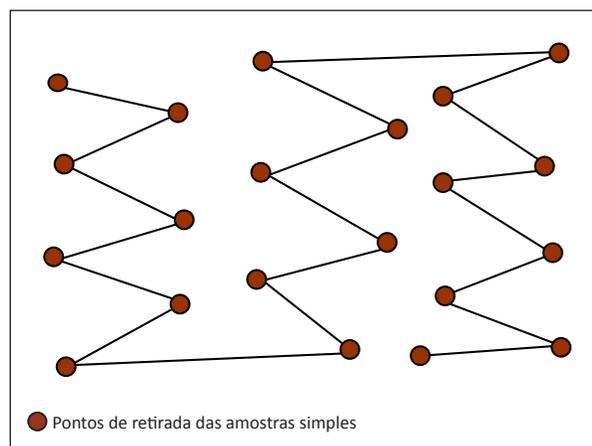


Figura 1. Caminhada em ziguezague para a retirada de amostras simples de terra.

Já a amostra composta é a mistura homogênea das várias amostras simples retiradas da área.

Profundidade para a retirada das amostras simples

Para a maioria das culturas, a melhor profundidade varia de 0 cm a 20 cm. Para pastagens estabelecidas, a medida ideal está entre 0 cm e 7 cm.

Para a implantação de fruteiras, é preciso retirar amostras nas profundidades de 0 cm a 20 cm, de 20 cm a 40 cm e de 40 cm a 60 cm, nos mesmos pontos e em igual número, obtendo-se amostras compostas para cada profundidade do terreno.

Frequência e época para coletar amostras de terra

Em áreas manejadas com rotação de culturas, onde se utilizam maiores doses de adubação com ou sem irrigação, ou em áreas com culturas perenes é necessário coletar as amostras anualmente, após a colheita. Em áreas com culturas anuais, o melhor período para a coleta é depois do terceiro ano.

De qualquer forma, o ideal é que a coleta seja feita entre a colheita e a adubação seguinte, quando a terra ainda tem umidade, uma vez que isso facilita a retirada das amostras.

Equipamentos para retirar amostras de terra

São necessários pá, enxadão, enxada, trados, facas e baldes.

Passos para a retirada de amostras de terra simples

1 Dividir a área a ser amostrada em partes menores de até 10 ha. As partes são separadas considerando-se a vegetação existente, a cor da terra, a produtividade obtida, se já foi adubada e/ou calcariada ou não, plantio anterior, plantação pretendida e se está na parte mais alta, na meia encosta ou no baixão (Figura 2).



Figura 2. Divisão da área em glebas uniformes. Arte: Luiz Élon de Araújo Fontenele

- 2** Antes de coletar as amostras, devem-se retirar os restos vegetais da superfície do solo, mas sem remover a camada superficial da terra.
- 3** Coletar de 20 a 30 amostras simples em cada área homogênea caminhando em ziguezague (Figura 1).
- 4** A coleta com pá, enxada ou enxadão deve ser realizada na seguinte sequência:
 - a) Retirada dos restos vegetais da superfície do terreno.
 - b) Abertura de uma cova na forma de V.
 - c) Retirada de uma fatia de 4 cm de largura.
 - d) Seleção da parte central da fatia.
 - e) Desprezo das partes laterais.
 - f) Colocação do miolo da fatia dentro do balde.